

## AENFER EM AÇÃO



A AENFER, não diferente de muitas empresas, precisou dar um tempo em suas atividades presenciais desde o mês de março/2020. Mas isso não significou a sua paralisação, muito pelo contrário. Diretoria e funcionários continuam atuando com toda intensidade para atender nosso quadro associativo.

As reuniões de Diretoria não pararam. Tudo está sendo feito de maneira segura, graças aos recursos da tecnologia. Toda semana os diretores se reúnem em vídeoconferência para discutir e tomar decisões que venham beneficiar o associado.

Ações estão sendo tomadas e repassadas aos nossos associados através de e-mail, WhatsApp e site para que todos possam acompanhar e ficarem atualizados.

Nossas tarefas continuam, os trabalhos estão sendo realizados ou em home office, ou, desde o início de agosto, de forma presencial em nossa sede.

Estamos trabalhando às terças, quartas e quintas-feiras, das 10h às 15 horas. Às segundas e sextas-feiras os trabalhos estão sendo realizados à distância, o chamado trabalho remoto, permitindo que nossos funcionários permaneçam em atividade e em segurança.

Em breve, nossos encontros e eventos, tão marcantes e significativos para todos nós, serão retomados. Aguardemos!

## AENFER pede maior prazo à REFER

Preocupada com o atual cenário pelo qual estamos passando, a AENFER enviou carta à Presidência da REFER, pedindo um maior prazo para a entrega do formulário da prova de vida.

Vale lembrar o teor da correspondência, disponibilizada em nosso site: [www.aenfer.com.br](http://www.aenfer.com.br) e encaminhada aos nossos associados:

Considerando que os efeitos produzidos pela mesma afetaram os serviços públicos e de terceiros; Considerando ser a “carta resposta”, hoje, único instrumento utilizado por essa Fundação para atestação, a nível nacional, de vida de seus assistidos;

Considerando, neste cenário, que o serviço prestado pela ECT foi um dos mais atingidos, provocando significativos atrasos nas entregas de correspondências de todo o país, além do recente estado de greve declarado naquela empresa, tem causado insegurança, em muitos dos nossos Associados assistidos da Fundação, quanto ao recebimento da mencionada carta resposta e consequentemente a manutenção das suas suplementações. A AENFER, à luz do exposto, vem, respeitosamente, solicitar, em nome da tranquilidade de espírito que o momento requer, e ainda em face da idade da maioria dos seus assistidos da Fundação:

- Que o prazo para a entrega do formulário comprobatório de prova de vida dos seus assistidos, seja prorrogado para 30 de dezembro de 2020.
- Que no site da Fundação, na área privativa de cada Participante, seja ali disponibilizada a informação se os seus formulários já encaminhados foram efetivamente recepcionados na REFER. Contando com a sensibilidade de V.Sa. para assunto tão relevante, e ainda, pontuando, que a razão de ser da Fundação são os seus participantes. Atenciosamente, A DIRETORIA.

## “Festa” dos aniversariantes

Dias melhores estão cada vez mais próximos e aos poucos vamos nos reaproximando, ensaiando um pleno retorno que esperamos ser em breve. Enquanto isso não acontece, mesmo de forma “inimaginável”, a AENFER convida a todos para comemorarmos os aniversários de agosto e setembro (quarta-feira) às 11 horas, dia em que também é comemorada a criação da RFFSA.

Já fizemos o primeiro ensaio e foi muito gratificante rever, mesmo que através da tela, aqueles que participaram.

Confira no nosso site: [www.aenfer.com.br](http://www.aenfer.com.br) a comemoração dos que fizeram aniversário nos meses de janeiro a julho.

Gostaríamos da confirmação deste próximo encontro para podermos enviar o convite que será encaminhado para o seu e-mail ou WhatsApp um dia antes do evento.

A transmissão será feita através do Google Meet.



Participe. Uma surpresa espera por você!

## Museu Ferroviário completa 17 anos

O Museu Ferroviário de Juiz de Fora, administrado pela Fundação Cultural “Alfredo Ferreira Lage” (Funalfa), completou 17 anos no dia 21 de agosto e lançou programação comemorativa, com duração de dez dias. Todas as atividades foram exclusivamente em formato on-line, em atendimento às normas de distanciamento social geradas pela pandemia de covid-19. Foram programadas postagens especiais e divulgação de links para diferentes ações, no Instagram (@museuferroviariojf), com a participação gratuita e livre para todos os públicos.

Com o slogan “17 Anos do Museu Ferroviário - A Cada Olhar, um Novo Museu”, o importante espaço histórico e cultural da cidade indicou seu poder de converter os desafios do período atual em nova forma de ser visto e atuar, num encontro com o virtual, e seu incentivo à imaginação, revelando-se patrimônio que existe e resiste.

Fonte: <http://portalf11.com.br/noticia/21230/jf-museu-ferroviario-celebra-17-anos-com-programacao-virtual>

Infelizmente, não podemos dizer o mesmo do Museu do Trem do Rio de Janeiro, inaugurado em 1984, localizado no bairro do Engenho de Dentro, à época mantido e administrado pela extinta Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Hoje, o Museu que abriga um valioso acervo, destacando-se a locomotiva a vapor *Baroneza*, construída na Inglaterra e sendo a primeira a trafegar no Brasil, que recebeu o nome em homenagem à esposa de Mauá, o carro Imperador, construído na Bélgica, denominado por transportar D. Pedro II e o carro presidencial, usado pelo presidente Getúlio Vargas, dentre outras joias raras e de valor histórico está de portas fechadas, abandonado e esquecido pelas autoridades. O Museu teve seu prédio e acervo, uma das maiores referências da memória ferroviária do país, tombados pelo IPHAN em 2011.

## AENFER entrevista secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro

A *live* com o secretário Delmo Pinho, aconteceu no dia 31 de julho, pelo Instagram @aenferoficial.

O vice-presidente da Aenfer Helio Suêvo conversou com o secretário, mas algumas questões não chegaram a ser formuladas por falta de tempo e foram encaminhadas ao secretário, conforme combinado. Estamos aguardando as respostas. São elas:

- Existe previsão por parte da Secretaria de Transportes da retomada da obra de Renovação do Sistema de Bondes de Santa Teresa e quais são as tratativas por parte do governo para a Concessão do Sistema?

- Qual é a avaliação do Governo e da Secretaria sobre o futuro da CENTRAL e RIOTRILHOS?

- Existe alguma intenção do Estado em extinguir a Cia Central, ou mesmo de fundir a Central com a Rio Trilhos?

- Qual a posição da Secretaria a respeito da antecipação do contrato de Concessão da FCA? Tendo em vista por exemplo o caso do abandono do trecho da Linha tronco Barão de Mauá /Vitória a partir de Magé, por tratar-se de Patrimônio Nacional, a Secretaria vai propor o embargo da Concessão?

- Quanto à antecipação da Renovação do Contrato de Concessão da VALE/EFVM, está previsto pelo Ministério da Infraestrutura a construção do novo trecho de carga entre Cariacica e Anchieta (Terminal Portuário de Ubú). Como ficaria a situação da futura EF-118 no Estado do Rio de Janeiro?

- Ainda sobre a EF-118, a AENFER tem uma proposta de traçado alternativo para alcançar o Porto do Açú partindo de Três Rios, passando o traçado por Além Paraíba, Santo Antônio de Pádua, chegando a Campos dos Goytacazes. É viável uma análise por parte da Secretaria?

- Qual a posição atual da Secretaria a respeito da possibilidade da implantação de Trens turísticos no RJ (como por exemplo a E.F. Mauá), já que o Ministro da Infraestrutura destinou o recurso proveniente da multa paga pela FCA (Resolução 4131/ANTT) para a complementação do Metrô de BH?

- Como é a relação da Secretaria com a Comissão de Transportes da Alerj?

Sobre a futura Linha -3 entre Niterói Barcas e Guaxindiba. A população de Niterói e São Gonçalo pode ter alguma esperança?

- A Agência Metropolitana de Transportes Urbanos está funcionando?

- O governador Witzel disse em entrevista à rádio CBN em 3 de janeiro, que a prioridade do seu governo em 2020 seria a mobilidade urbana da Região Metropolitana do estado e que já havia determinado a constituição de um grupo de especialistas para estudar um modelo de rearranjo da malha urbana, com a entrega dos detalhes em 90 dias. Em que pé estamos?

- Segundo o governador Witzel na mesma entrevista, a retomada das obras da estação Gávea do metrô iria acontecer este ano, com previsão de gastos de R\$ 300 milhões. Disse que o estado estava vendo com as construtoras. Como está esse caso?

- Qual é a intenção do Estado com relação ao destino dos recursos humanos da Central, tendo em vista o que foi publicado na mídia sobre o que foi denominado e divulgado como "Desestatização da Central e Rio Trilhos"?

- Considerando a existência de uma possível negociação da dívida da União junto à REFER (Previdência Privada dos ferroviários) ainda este ano de 2020, que impactará na suplementação referente a remuneração da aposentadoria dos empregados da Central junto a Refer, existe alguma possibilidade de fazer um possível programa de demissão voluntária dos empregados da Central aos moldes do que ocorreu em janeiro deste ano, após o pagamento da dívida da União na carteira da CBTU, em que a Central está vinculada?

- Qual a intenção do Estado com relação ao Sistema de bondes de Santa Teresa. Há um interesse em se fazer uma PPP (Parceria Público Privada) com um operador privado? Nesse sentido há possibilidade da obra de reestruturação do Sistema de bondes ter continuidade e prosseguir com a obra de via permanente e Rede Aérea até o Silvestre, e até o ramal Paula Matos?

Veja mais perguntas que foram encaminhadas em nosso site: [www.aenfer.com.br](http://www.aenfer.com.br)